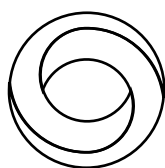


FUNDO PREVIDENCIARIO DO
MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DA COROA
GRANDE

Relatório Trimestral
CORPREV

1º Trimestre 2019

Relatório trimestral da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORPREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



ONFINANCE

controle de carteira e ativos financeiros

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do trimestre	2
INPC	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
Mercados internacionais	3
Cotação do dólar e juros futuros	3
1.4 Bolsa	4
2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
2.1 Evolução patrimonial	5
2.2 Cumprimento da Meta Atuarial	5
2.3 Participação dos ativos no resultado	5
3. ANÁLISE DA CARTEIRA	7
3.1 Composição da Carteira	7
3.2 Investimentos por Segmento	7
3.3 Investimentos por Instituição	7
4. OPERAÇÕES DO PERÍODO	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do trimestre

Nos primeiros meses de governo, inflação não para de crescer

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), taxa “oficial” de inflação no país, segue crescendo neste início de governo, que na área econômica se limitou a uma proposta de “reforma” previdenciária. Os 0,75% registrados em março – acima da previsão do chamado “mercado” – representam o maior índice para o mês desde 2015. O IPCA soma 1,51% no primeiro trimestre, maior percentual para o período desde 2016. E o acumulado em 12 meses vai a 4,58%, maior soma dos últimos dois anos.

Alimentos e combustíveis foram os principais responsáveis pelo resultado, divulgado nesta quarta-feira (10) pelo IBGE. Apenas os grupos Alimentação e Bebidas (1,37%) e Transportes (1,44%) responderam por 80% do índice total de março, com impactos de 0,34 e 0,26 ponto percentual, respectivamente. Esses dois grupos representam 43% das despesas das famílias.

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) variou 0,77%, também a maior taxa para o mês desde 2015. Soma 1,68% no trimestre, igualmente o maior para o período desde 2016, e sobe para 4,67% em 12 meses.

Os produtos alimentícios subiram 1,50% e os não alimentícios, 0,45%.

1.2 Cenário Brasileiro

PIB do Brasil cai 0,2% no 1º trimestre e tem primeira retração desde 2016

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro caiu 0,2% no 1º trimestre, na comparação com o último trimestre do ano passado. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 1,714 trilhão.

Trata-se da primeira queda desde o 4º trimestre de 2016 (-0,6%).

Apesar de decepcionante, o resultado veio dentro do esperado pelo mercado, confirmando a leitura de maior fraqueza da atividade econômica neste começo de ano e piora das expectativas.

Além de representar uma interrupção da trajetória de recuperação, que já vinha em ritmo lento, o PIB negativo no 1º trimestre traz novamente o risco de volta da recessão (caracterizada, tecnicamente, por dois trimestres seguidos de queda).

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir a evolução da economia.

Produção da indústria nacional fecha primeiro trimestre

de 2019 em queda

A fragilidade na economia brasileira refletiu na baixa produção industrial nos três primeiros meses deste ano. De acordo com o Indicador de Consumo Aparente de Bens Industriais, divulgado nesta terça-feira (14/5) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o rendimento das indústrias nacionais entre janeiro e março teve retração de 2,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Como consequência, a demanda interna por bens industriais no período caiu 2,7% em relação ao primeiro trimestre de 2018.

Indústria paulista perde peso e tem desconcentração pelo estado

A participação da **indústria** paulista no país vem perdendo peso há anos, mas, além disso, a economia do estado passou por um período de desconcentração, como mostra análise da Fundação **Seade**, com base em dados locais e do **IBGE**. Isso aconteceu, principalmente, nos setores de bens de consumo duráveis (como automóveis e eletrodomésticos) e intermediários (produtos de madeira, celulose, biocombustíveis, borracha, produtos químicos). De 2013 a 2016, o mapa econômico mudou de forma significativa.

A Pesquisa Industrial Anual (PIA), do IBGE, mostra que nesse período a participação da indústria de São Paulo no chamado Valor da Transformação Industrial (VTI) caiu de 43,8% para 37,5%. Em 2016, “algumas regiões paulistas possuíam participação comparável à dos estados mais industrializados da federação, tendo sido fortemente impactadas pela abertura comercial e pelas transformações tecnológicas”, aponta o Seade, fundação vinculada à Secretaria de Governo do Estado.

1.3 Cenário Internacional

Mercados internacionais

Os principais mercados internacionais avançaram em atenção às perspectivas de que a China e os Estados Unidos estão muito próximos de finalizar um acordo comercial. Segundo os representantes americanos, as negociações foram muito produtivas e há boas expectativas na visita que o vice-primeiro-ministro chinês, Liu He, fará a Washington na semana que vem.

Na Europa, o parlamento britânico votou novamente pela rejeição do acordo elaborado pela primeira-ministra, Theresa May, no qual constava as regras de transição para a saída do bloco econômico. Com isso, crescem as chances de concretizar um divórcio abrupto, o que pode levar a uma crise econômica com graves consequências para o Reino Unido.

Cotação do dólar e juros futuros

O dólar comercial fechou estável, sendo cotado a R\$3,91, em um dia de grande oscilação no câmbio. No mês de março a divisa americana acumula valorização de 4,31% contra o real em função das instabilidades do cenário interno. À medida que o mercado se sente mais confiante nas políticas de contenção dos gastos e retomada do crescimento, a tendência é de queda para o dólar nos próximos meses.

Os contratos de juros futuros recuperaram as perdas dos últimos dias e encerram nos mesmos níveis de fevereiro, com algumas taxas próximas à estabilidade e outras registrando leve alta. O alívio na crise política freou o nervosismo dos investidores, que ajustaram posições precificando o cenário de aprovação da reforma da Previdência.

O DI com vencimento para dezembro/2019 subiu para 6,52% (6,49% no ajuste anterior), o DI para março/2023 ficou estável no preço de 8,31% e o DI para dezembro/2024 saltou para 8,73% (8,74% no ajuste anterior).

1.4 Bolsa

Ibovespa avança e encerra o 1º trimestre em alta de 8,5%; dólar fecha estável a R\$3,91

Operando em alta desde a abertura, o Ibovespa oscilou em atenção às notícias do cenário político. Sob a liderança do ministro da Economia, Paulo Guedes, e do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, o foco das negociações se voltou para a obtenção de apoio à reforma da Previdência.

A escolha do deputado Marcelo Freitas (PSL/MG) como relator da proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que ocorreu na tarde de ontem, contribuiu para acalmar os investidores, encorajando a busca pelos ativos brasileiros. O movimento se estendeu até a sessão de hoje e novamente impulsionou a valorização dos índices na B3.

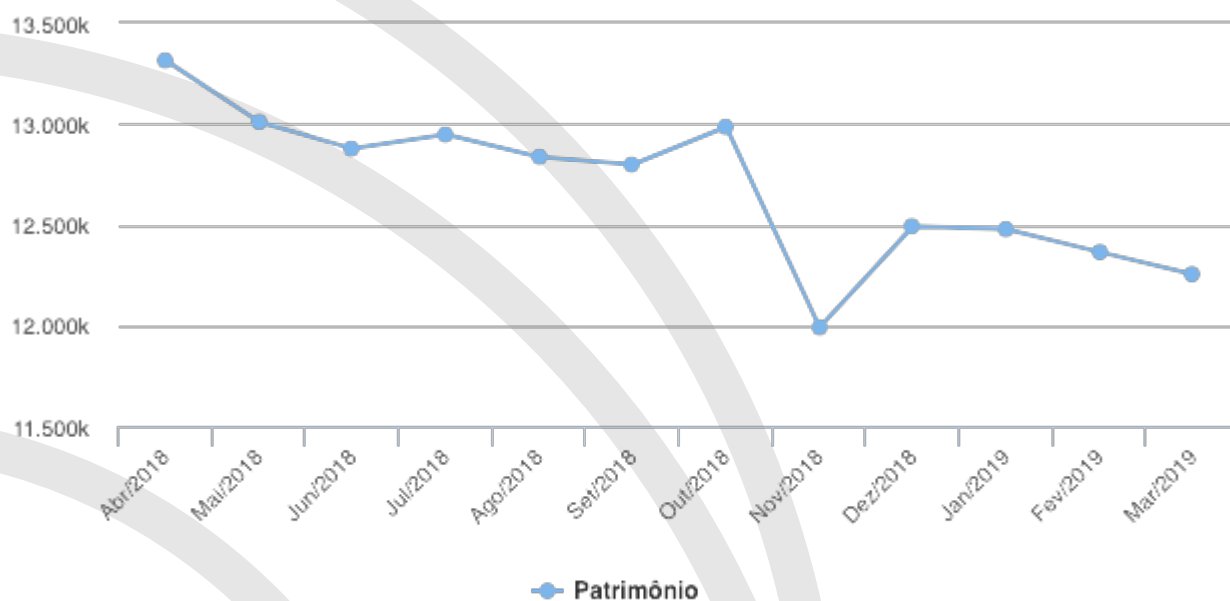
No final do pregão, o benchmark da Bolsa brasileira encerrou em alta de 1,09%, aos 95.415 pontos, acumulando ganho semanal de 1,79%. Mesmo enfrentando grandes turbulências, o Ibovespa sobe 8,57% no primeiro trimestre do ano. O volume financeiro apurado foi de R\$15,243 bilhões.

Em uma avaliação do primeiro trimestre, as melhores ações negociadas na Bolsa de Valores de SP, foram:

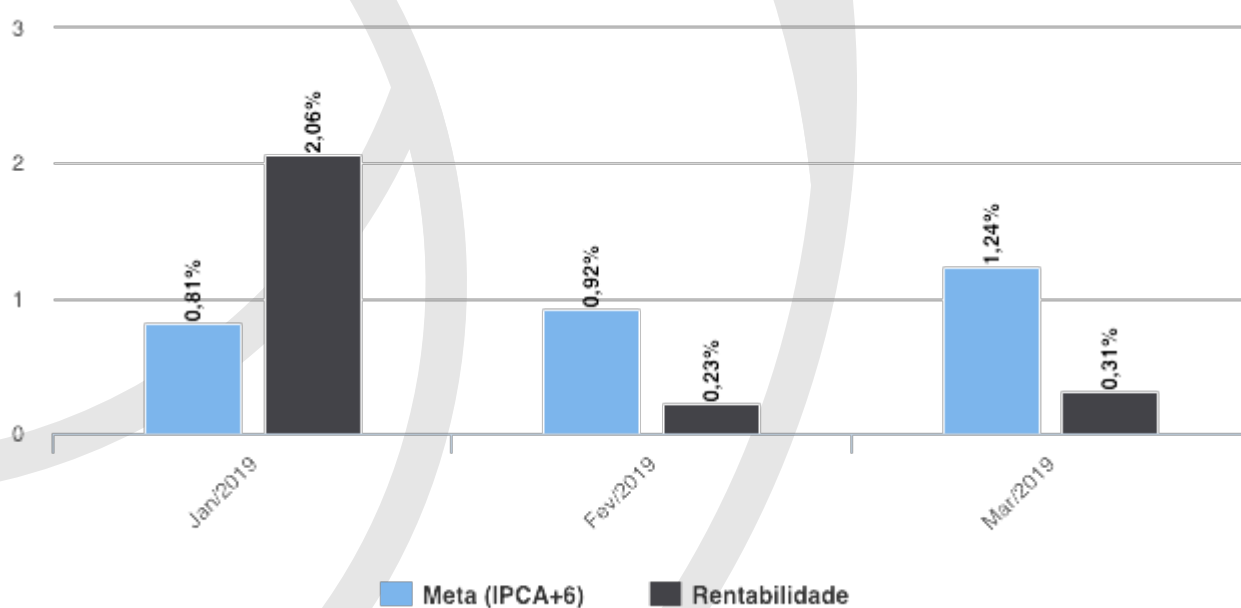
- CSN (CSNA3) com ganhos de 83,82%;
- Eletrobras (ELET3 e ELET6) ganhos de 51,42% e 34,40% respectivamente;
- JBS (JBSS3) ganho de 37,63%;
- Sabesp (SBSP3) ganho de 33,33%; e
- Engie (EGIE3) com ganho de 29,35%

2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

2.1 Evolução patrimonial



2.2 Cumprimento da Meta Atuarial



2.3 Participação dos ativos no resultado

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	R\$1.429.145,35	R\$1.208.048,92	R\$89.332,42
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2	R\$2.277.335,34	R\$2.324.976,34	R\$47.641,00

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	R\$1.649.496,12	R\$1.554.029,36	R\$35.799,38
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$1.255.180,18	R\$1.286.457,95	R\$31.277,77
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$1.503.363,59	R\$826.604,18	R\$23.240,59
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	R\$914.929,68	R\$912.692,56	R\$22.995,28
FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	R\$1.070.415,93	R\$1.087.258,54	R\$16.842,62
CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$609.949,77	R\$623.296,26	R\$13.346,50
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R\$513.436,07	R\$526.293,91	R\$12.857,85
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$0,00	R\$71.005,33	R\$10.550,74
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IX FI	R\$436.422,63	R\$442.733,75	R\$6.311,12
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	R\$289.526,66	R\$207.591,52	R\$5.014,41
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$236.116,79	R\$0,00	R\$2.936,81
CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$306.926,82	R\$1.183.333,68	(R\$2.192,15)

3. ANÁLISE DA CARTEIRA

3.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 29/03/2019	Rentabilidade
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$236.116,79	R\$0,00	1,47%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$0,00	R\$71.005,33	0,76%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	R\$289.526,66	R\$207.591,52	1,46%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IX FI	R\$436.422,63	R\$442.733,75	1,45%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R\$513.436,07	R\$526.293,91	2,50%
CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$609.949,77	R\$623.296,26	2,19%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$1.503.363,59	R\$826.604,18	2,48%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	R\$914.929,68	R\$912.692,56	2,54%
FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	R\$1.070.415,93	R\$1.087.258,54	1,57%
CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$306.926,82	R\$1.183.333,68	7,54%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	R\$1.429.145,35	R\$1.208.048,92	7,52%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$1.255.180,18	R\$1.286.457,95	2,49%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	R\$1.649.496,12	R\$1.554.029,36	2,22%
BRAPRESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2	R\$2.277.335,34	R\$2.324.976,34	2,09%
	R\$12.492.244,92	R\$12.254.322,31	

3.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 29/03/2019	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$8.737.503,47	R\$8.672.556,90	2,05%
Renda Variável	R\$1.070.415,93	R\$1.087.258,54	1,57%
Renda Fixa Referenciado	R\$2.684.325,53	R\$2.494.506,87	5,01%
	R\$12.492.244,92	R\$12.254.322,31	

3.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 29/03/2019	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$5.974.700,63	R\$5.611.554,06	3,34%
Caixa Econômica Federal	R\$4.240.208,96	R\$4.317.791,91	1,83%
Banco Bradesco S.A.	R\$2.277.335,34	R\$2.324.976,34	2,09%
	R\$12.492.244,92	R\$12.254.322,31	

4. OPERAÇÕES DO PERÍODO

Veja a rentabilidade detalhada de cada fundo que compõe a carteira no período deste relatório.



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 117064.889590434705

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 289.526,66

% da carteira: 2,32

30/01/2019	Venda	30.290,114925	cotas	R\$75.309,98
31/01/2019	Venda	23.855,887519	cotas	R\$59.340,19
13/02/2019	Compra	200.610,562580	cotas	R\$500.000,00
18/02/2019	Compra	10.983,989380	cotas	R\$27.397,98
27/02/2019	Venda	135.281,499051	cotas	R\$337.931,28
25/03/2019	Venda	243,351911	cotas	R\$610,18
28/03/2019	Venda	56.260,152617	cotas	R\$141.155,90

Cotas em 29/03/2019: 82728.435527695705

Rentabilidade no período: 1,46%

Saldo financeiro: R\$ 207.591,52

% da carteira: 1,69



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV

CNPJ: 07.111.384/0001-69

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 319113.488873600000

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.649.496,12

% da carteira: 13,20

07/01/2019	Compra	13.273,352977	cotas	R\$68.733,85
29/01/2019	Venda	38.279,506467	cotas	R\$200.000,00

Cotas em 29/03/2019: 294107.335384217000

Rentabilidade no período: 2,22%

Saldo financeiro: R\$ 1.554.029,36

% da carteira: 12,68



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI

CNPJ: 13.327.340/0001-73

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 546896.475065736000

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.429.145,35

% da carteira: 11,44

12/02/2019	Venda	362.985,294205	cotas	R\$1.000.000,00
13/02/2019	Compra	180.555,393353	cotas	R\$499.989,55
20/02/2019	Compra	70.303,873489	cotas	R\$196.158,65
14/03/2019	Compra	68.141,234921	cotas	R\$193.422,95
27/03/2019	Venda	72.942,797075	cotas	R\$200.000,00

Cotas em 29/03/2019: 429968.885548478000
 Rentabilidade no período: 7,52%

Saldo financeiro: R\$ 1.208.048,92
 % da carteira: 9,86



Banco do Brasil S.A.
 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO
 CNPJ: 13.322.205/0001-35

Tipo: Renda Fixa Referenciado
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 520974.372816240000
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.255.180,18
 % da carteira: 10,05

nenhum registro

Cotas em 29/03/2019: 520974.372816240000
 Rentabilidade no período: 2,49%

Saldo financeiro: R\$ 1.286.457,95
 % da carteira: 10,50



Caixa Econômica Federal
 CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO
 CNPJ: 11.060.913/0001-10

Tipo: Renda Fixa
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 88921.423940840000
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 236.116,79
 % da carteira: 1,89

08/02/2019	Venda	88.921,423941	cotas	R\$239.053,60
------------	-------	---------------	-------	---------------

Cotas em 29/03/2019: 0.000000000000
 Rentabilidade no período: 1,47%

Saldo financeiro: R\$ 0,00
 % da carteira: 0,00



Caixa Econômica Federal
 CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
 CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 0.000000000000
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 0,00
 % da carteira: 0,00

08/02/2019	Compra	656.384,547252	cotas	R\$1.563.658,96
11/02/2019	Venda	1.344,729199	cotas	R\$3.204,37
18/03/2019	Venda	208.585,112947	cotas	R\$500.000,00
21/03/2019	Venda	416.882,924684	cotas	R\$1.000.000,00

Cotas em 29/03/2019: 29571.780422473600
 Rentabilidade no período: 0,76%

Saldo financeiro: R\$ 71.005,33
 % da carteira: 0,58



Caixa Econômica Federal
CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
CNPJ: 10.577.503/0001-88

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 149024.707799800000

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 306.926,82

% da carteira: 2,46

08/02/2019	Venda	149.024,707800	cotas	R\$321.400,99
18/03/2019	Compra	222.537,533180	cotas	R\$500.000,00
21/03/2019	Compra	311.716,256270	cotas	R\$700.000,00

Cotas em 29/03/2019: 534253.789450300000

Rentabilidade no período: 7,54%

Saldo financeiro: R\$ 1.183.333,68

% da carteira: 9,66



Caixa Econômica Federal
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO
CNPJ: 10.577.519/0001-90

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 715603.908494264000

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.503.363,59

% da carteira: 12,03

08/02/2019	Venda	470.331,932058	cotas	R\$1.000.000,00
21/03/2019	Compra	138.681,124020	cotas	R\$300.000,00

Cotas em 29/03/2019: 383953.100456294000

Rentabilidade no período: 2,48%

Saldo financeiro: R\$ 826.604,18

% da carteira: 6,75



Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
CNPJ: 14.508.605/0001-00

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 307842.124192750000

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 609.949,77

% da carteira: 4,88

nenhum registro

Cotas em 29/03/2019: 307842.124192750000

Rentabilidade no período: 2,19%

Saldo financeiro: R\$ 623.296,26

% da carteira: 5,09



Caixa Econômica Federal
CAIXA BRASIL IDKA IPKA 2A TP RF LP
CNPJ: 14.386.926/0001-71

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 257275.290895973000
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 513.436,07
 % da carteira: 4,11

nenhum registro

Cotas em 29/03/2019: 257275.290895973000
 Rentabilidade no período: 2,50%

Saldo financeiro: R\$ 526.293,91
 % da carteira: 4,29



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES
 CNPJ: 19.523.305/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 580339.120604436590
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 914.929,68
 % da carteira: 7,32

15/02/2019	Venda	15.750,466832	cotas	R\$25.232,41
------------	-------	---------------	-------	--------------

Cotas em 29/03/2019: 564588.653772542590
 Rentabilidade no período: 2,54%

Saldo financeiro: R\$ 912.692,56
 % da carteira: 7,45



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IX FI
 CNPJ: 20.734.937/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 293785.294833200600
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 436.422,63
 % da carteira: 3,49

nenhum registro

Cotas em 29/03/2019: 293785.294833200600
 Rentabilidade no período: 1,45%

Saldo financeiro: R\$ 442.733,75
 % da carteira: 3,61



Banco Bradesco S.A.

BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2
 CNPJ: 24.022.566/0001-82

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/12/2018: 1625168.533864690000
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 2.277.335,34
 % da carteira: 18,23

nenhum registro

Cotas em 29/03/2019: 1625168.533864690000
 Rentabilidade no período: 2,09%

Saldo financeiro: R\$ 2.324.976,34
 % da carteira: 18,97



Caixa Econômica Federal

FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT
 CNPJ: 29.388.994/0001-47

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto

Cotas em 31/12/2018: 999.2712300000000

Saldo financeiro: R\$ 1.070.415,93

Lançamentos:

% da carteira: 8,57

nenhum registro

Cotas em 29/03/2019: 999.2712300000000

Saldo financeiro: R\$ 1.087.258,54

Rentabilidade no período: 1,57%

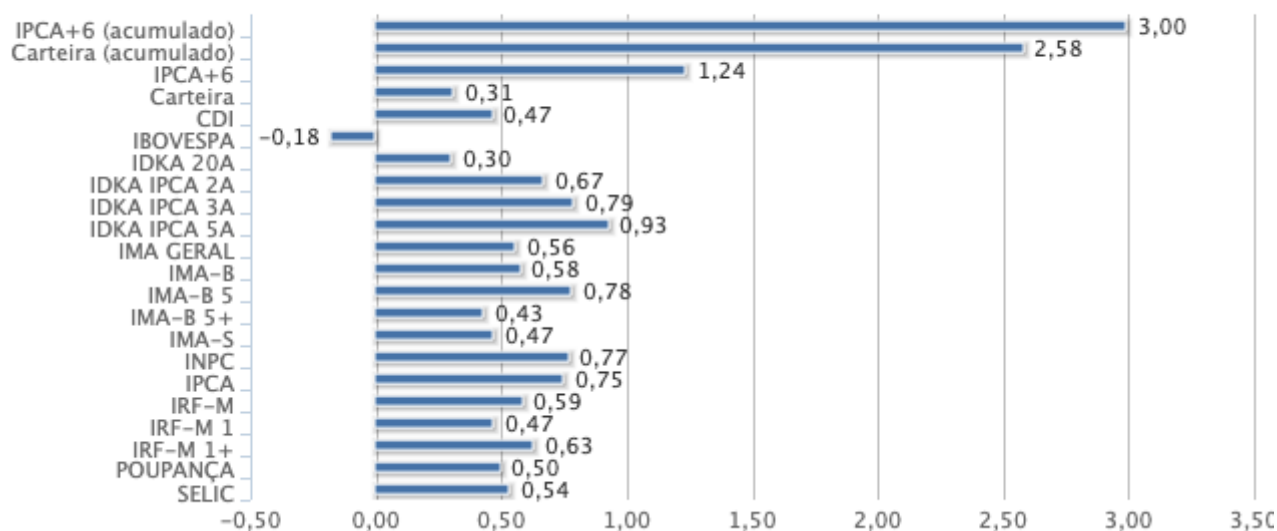
% da carteira: 8,87

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um primeiro trimestre complicado para o governo, especialmente na área financeira. Os indicadores de mercado demonstram que a urgência por reformas é prioridade no País que afundou, e agora tenta reerguer em um tempo incompatível com as mudanças estruturais neessárias. Veja o resultado abaixo para o seu RPPS.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 3,00%, porém o CORPREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 2,58%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORPREV obteve rendimento de R\$ 315.954,35 neste trimestre, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -553.876,96. O saldo em conta corrente foi de R\$ 0,00.

Infelizmente os bons resultados, DE NENHUMA NOVA ADMINISTRAÇÃO, serão sentidos em 3 meses. É imperativo o ajuste em muitas áreas para que seja sentida uma melhora na macro-economia brasileira. É necessário que seja dado tempo e oportunidade para que, aí sim, seja possível uma avaliação de competências e acerto ou não nas escolhas das urnas.



Achilles de Santana Junior
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM